

Taxa de Desemprego relativamente estável no Distrito Federal

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pela CODEPLAN e DIEESE, mostram que a **taxa de desemprego total** ficou relativamente estável, ao passar de 18,4% para 18,5%, entre setembro e outubro de 2020. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto pouco se alterou, ao variar de 15,2% para 15,3%, e a de desemprego oculto permaneceu em 3,2%. A taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas - aumentou de 62,7% para 63,6%.

O contingente de desempregados cresceu (mais 7 mil pessoas), resultado do aumento da População Economicamente Ativa – PEA (mais 26 mil pessoas entraram do mercado de trabalho da região) em número superior ao crescimento no nível de ocupação (mais 20 mil ocupados). Por sua vez, o aumento no contingente de ocupados decorreu principalmente do acréscimo no número de postos de trabalho assalariado no setor privado, entre os trabalhadores autônomos e os empregados domésticos.

TABELA 1

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego Distrito Federal - Setembro e Outubro de 2020

Condição de Atividade e Taxas	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	Set/20	Out/20	Absoluta (em mil pessoas) Out-20/Set-20	Relativa (em%) Out-20/Set-20
População em Idade Ativa	2.495	2.498	3	0,1
População Economicamente Ativa	1.564	1.590	26	1,7
Ocupados	1.275	1.295	20	1,6
Desempregados	288	295	7	2,4
Desemprego Aberto	238	243	5	2,1
Desemprego Oculto	50	52	2	4,0
Inativos de 14 anos ou mais	931	908	-23	-2,5
Taxas (%)				
Participação	62,7	63,6	-	-
Desemprego Total	18,4	18,5	-	-
Desemprego Aberto	15,2	15,3	-	-
Desemprego Oculto	3,2	3,2	-	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

OCUPAÇÃO

1. Em outubro de 2020, o nível de ocupação aumentou (1,6%, ou 20 mil) e o contingente de ocupados foi estimado em 1.295 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado decorreu de elevações no setor de Serviços (1,3%, ou 12 mil), na Construção (4,1%, ou 3 mil), e da relativa estabilidade no Comércio e Reparação (0,4%, ou 1 mil). O nível ocupacional não se alterou na Indústria de Transformação e reduziu-se na Administração Pública (-5,7%, ou -10 mil) (Tabela 2).

TABELA 2

**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade econômica
Distrito Federal – Setembro e Outubro de 2020**

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	Set/20	Out/20	Absoluta (em mil pessoas) Out-20/Set-20	Relativa (em%) Out-20/Set-20
Ocupados⁽¹⁾	1.275	1.295	20	1,6
Indústria de Transformação ⁽²⁾	46	46	0	0,0
Construção ⁽³⁾	74	77	3	4,1
Comércio e Reparação ⁽⁴⁾	224	225	1	0,4
Serviços ⁽⁵⁾	914	926	12	1,3
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social ⁽⁶⁾	176	166	-10	-5,7

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

(6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar

2. O contingente de assalariados teve oscilação positiva (0,3%, ou 3 mil pessoas) em decorrência do acréscimo no setor privado (2,4%, ou 14 mil), que mais que compensou o declínio no número de ocupados no setor público (-3,3%, ou -10 mil). No setor privado, cresceu o assalariamento com carteira de trabalho assinada (2,5%, ou 12 mil) e sem carteira assinada (2,2%, ou 2 mil). Verificou-se, ainda, aumento do número de postos de trabalho entre os trabalhadores autônomos (4,0%, ou 9 mil), empregados domésticos (7,1%, ou 5 mil) e entre os classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (2,9%, ou 3 mil) (Tabela 3).

TABELA 3
Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Distrito Federal – Setembro e Outubro de 2020

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	Set/20	Out/20	Absoluta (em mil pessoas) Out-20/Set-20	Relativa (em%) Out-20/Set-20
Ocupados	1.275	1.295	20	1,6
Assalariados ⁽¹⁾	876	879	3	0,3
Setor Privado	573	587	14	2,4
Com Carteira Assinada	482	494	12	2,5
Sem Carteira Assinada	91	93	2	2,2
Setor Público ⁽²⁾	303	293	-10	-3,3
Trabalhadores Autônomos	225	234	9	4,0
Empregados Domésticos	70	75	5	7,1
Demais Posições ⁽³⁾	104	107	3	2,9

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

3. Entre agosto e setembro de 2020, diminuiu o rendimento médio real de ocupados (-2,3%), variou negativamente o dos assalariados (-0,3%), enquanto aumentou o dos trabalhadores autônomos (0,7%), os quais passaram a equivaler a R\$ 3.735, R\$ 4.285 e R\$ 1.729, respectivamente.

4. Entre os assalariados, diminuiu a remuneração média no setor privado (-4,1%) e aumentou no setor público (5,4%). No setor privado, o rendimento médio dos empregados com carteira assinada reduziu (-3,6%) (Tabela 4).

TABELA 4
Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos
Distrito Federal – Agosto e Setembro de 2020

Formas de Inserção	Rendimento Médio Real		Varição (%)
	Ago/20	Set/20	Set-20/Ago-20
Ocupados⁽²⁾	3.821	3.735	-2,3
Assalariados ⁽³⁾	4.299	4.285	-0,3
Setor Privado	2.158	2.069	-4,1
Indústria de Transformação	(4)	(4)	-
Comércio e Reparação	1.603	1.545	-3,6
Serviços	2.390	2.285	-4,4
Com Carteira Assinada	2.217	2.137	-3,6
Sem Carteira Assinada	(4)	(4)	-
Setor Público	8.781	9.258	5,4
Trabalhadores Autônomos	1.717	1.729	0,7

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de setembro de 2020

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês

(4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

5. A massa de rendimentos reais ficou relativamente estável para os ocupados (0,3%) e os assalariados (0,3%). Em ambos os casos, a oscilação positiva refletiu o aumento do nível de emprego, já que o rendimento médio real diminuiu.
6. Entre os grupos por percentis de renda, o rendimento médio real aumentou, entre os ocupados, apenas para os 10% mais ricos (0,6%), enquanto reduziu para os 10% mais pobres (-20,6%), os 25% mais pobres (-9,1%), para aqueles na faixa entre os 50% e 25% mais pobres (-3,8%), entre os 50% e 25% mais ricos (-3,4%) e para os 25% mais ricos (-1,1%) (Tabela 5).

TABELA 5
Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados, segundo percentis de renda
Distrito Federal – Agosto e Setembro de 2020

Percentis de Renda	Rendimento Médio Real		Varição (%)
	Agosto/20	Setembro/20	Set-20/Ago-20
Ocupados⁽²⁾			
10% mais pobres	524	416	-20,6
25% mais pobres	849	772	-9,1
Entre 50% e 25% mais pobres	1.395	1.341	-3,8
Entre 50% e 25% mais ricos	2.814	2.717	-3,4
25% mais ricos	10.210	10.096	-1,1
10% mais ricos	15.451	15.542	0,6

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

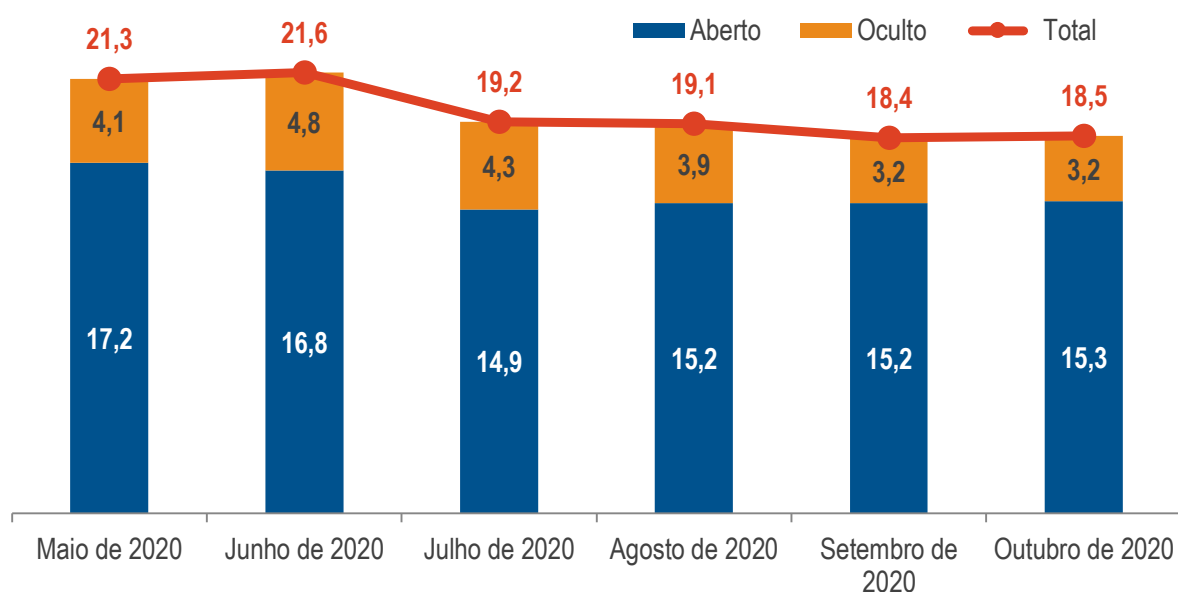
Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de setembro de 2020

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

DESEMPREGO

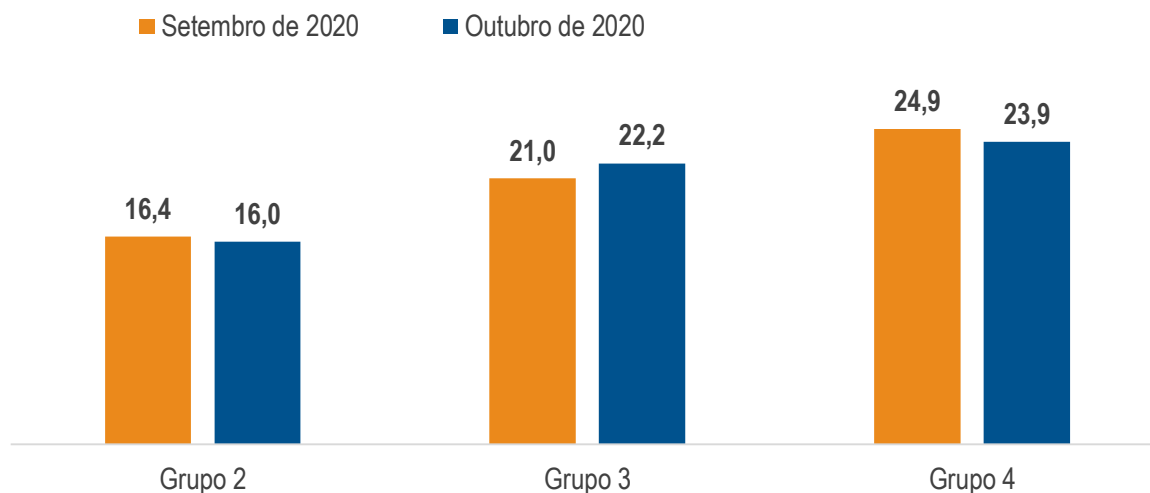
7. No mês de outubro de 2020, o contingente de desempregados foi estimado em 295 mil pessoas, 7 mil a mais que o observado no mês anterior, resultado do aumento no número de pessoas em desemprego aberto (2,1%, ou mais 5 mil) e em desemprego oculto (4,0%, ou 2 mil). A relativa estabilidade na taxa de desemprego total, de 18,4% para 18,5%, refletiu a variação da taxa de desemprego aberto, de 15,2% para 15,3%, já que a taxa de desemprego oculto permaneceu estável em 3,2% (Gráfico 1).

GRÁFICO 1
Taxa de desemprego por tipo
Distrito Federal – Maio a Outubro de 2020 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

8. Segundo Grupos de Regiões Administrativas, a taxa de desemprego diminuiu no Grupo 4 (regiões de baixa renda), de 24,9% para 23,9%, e no Grupo 2 (regiões de média-alta renda), ao passar de 16,4% para 16,0%, enquanto aumentou no Grupo 3 (regiões de média-baixa renda), ao variar de 21,0% para 22,2%, entre setembro e outubro de 2020 (Gráfico 2).

GRÁFICO 2**Taxa de desemprego total, por Grupos de Regiões Administrativas⁽¹⁾
Distrito Federal – Setembro e Outubro de 2020 (%)**

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação da taxa de desemprego total para o **Grupo 1**.

Obs.: **Grupo 1** (alta renda) - Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way e Sudoeste/Octogonal. **Grupo 2** (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires. **Grupo 3** (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião. **Grupo 4** (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão

9. No mesmo período, a taxa de desemprego apresentou o seguinte comportamento, segundo Atributos Pessoais e a existência ou não de Trabalho Anterior (Tabela 4 do Anexo Estatístico):

Atributos Pessoais

Sexo – pouca variação entre os homens (15,7% para 15,8%) e estabilidade entre as mulheres (21,4%).

Faixa etária – acréscimo entre as pessoas de 16 a 24 anos (40,9% para 41,8%) e de 40 a 49 anos (11,9% para 12,1%) e redução para aquelas na faixa entre 25 a 39 anos (17,4% para 16,9%).

Posição no domicílio – decréscimo para os chefes de domicílio (10,1 % para 9,7%) e elevação para os demais membros do domicílio (25,7% para 26,1%).

Raça/cor – crescimento para os negros (20,3% para 20,6%) e decréscimo para os não negros (15,3% para 15,1%).

Trabalho anterior – redução entre aqueles com trabalho anterior (16,9%, para 16,7%) e aumento entre aqueles que buscam o primeiro emprego (24,7% para 26,2%).

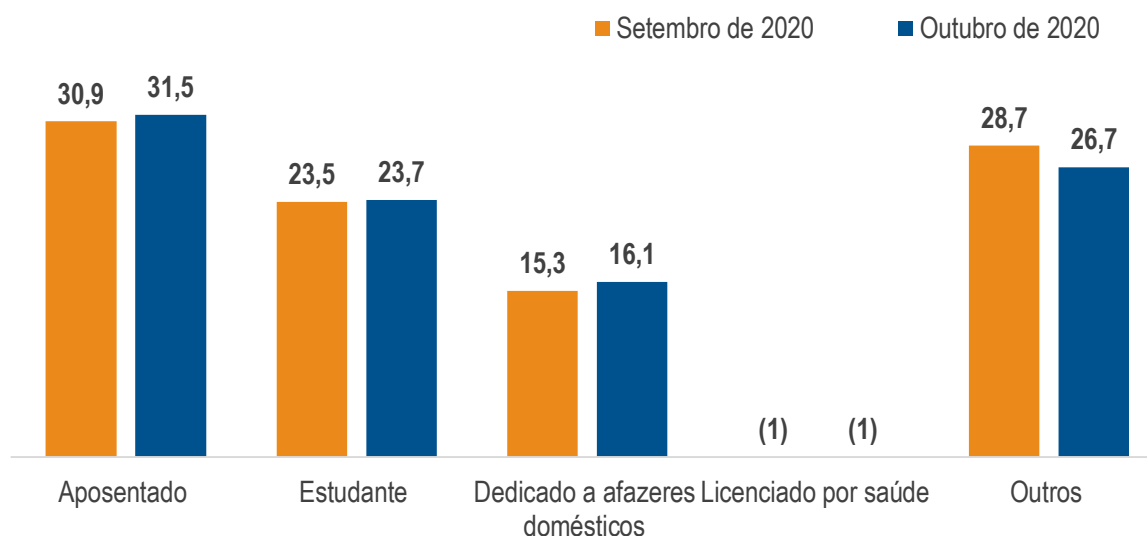
INATIVIDADE

10. No Distrito Federal, em outubro de 2020, o contingente de pessoas com 14 anos e mais - População em Idade Ativa - foi estimado em 2.498 mil pessoas. Desse total, 908 mil eram inativos, 23 mil a menos que o contingente no mês de setembro (Tabela 1).

11. Entre setembro e outubro de 2020, os principais motivos do não trabalho dos inativos, de 14 anos ou mais, apresentaram os seguintes movimentos: a parcela que não trabalhou por estar aposentada aumentou seu percentual de 30,9% para 31,5%; por estar dedicada aos estudos, de 23,5% para 23,7%; e por estar dedicada aos afazeres domésticos, de 15,3% para 16,1%; enquanto reduziu a proporção de inativos que não trabalhou por outros motivos, de 28,7% para 26,7% (Gráfico 3).

GRÁFICO 3

**Distribuição dos Inativos com 14 anos ou mais, por motivo do não trabalho
Distrito Federal – Setembro e Outubro de 2020 (%)**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

12. A inatividade, analisada pela distribuição por Atributos Pessoais, por Trabalho Anterior e por Faixa de Tempo que deixou ou perdeu o último trabalho, se comportou da seguinte forma, entre setembro e outubro de 2020 (Tabelas 19 e 20 do Anexo Estatístico):

Atributos Pessoais

Sexo – os homens representavam 35,2% e as mulheres 64,8% dos inativos, em setembro de 2020, e esses percentuais passaram a 35,5% e 64,5%, respectivamente, em outubro de 2020.

Faixa etária – aumento da proporção de pessoas nas faixas etárias de 14 a 15 anos (8,7% para 8,9%), de 40 a 49 anos (9,0% para 9,2%) e de 60 anos e mais (36,7% para 37,2%). Redução no percentual de pessoas nas faixas de 16 a 24 anos (19,8% para 19,4%) e de 50 a 59 anos (13,6% para 13,2%); e estabilidade entre aqueles na faixa de 25 a 39 anos (12,1%).

Posição no domicílio – ficou relativamente estável a proporção dos chefes de domicílio (36,0 % para 36,1%) e também a dos demais membros do domicílio (64,0% para 63,9%).

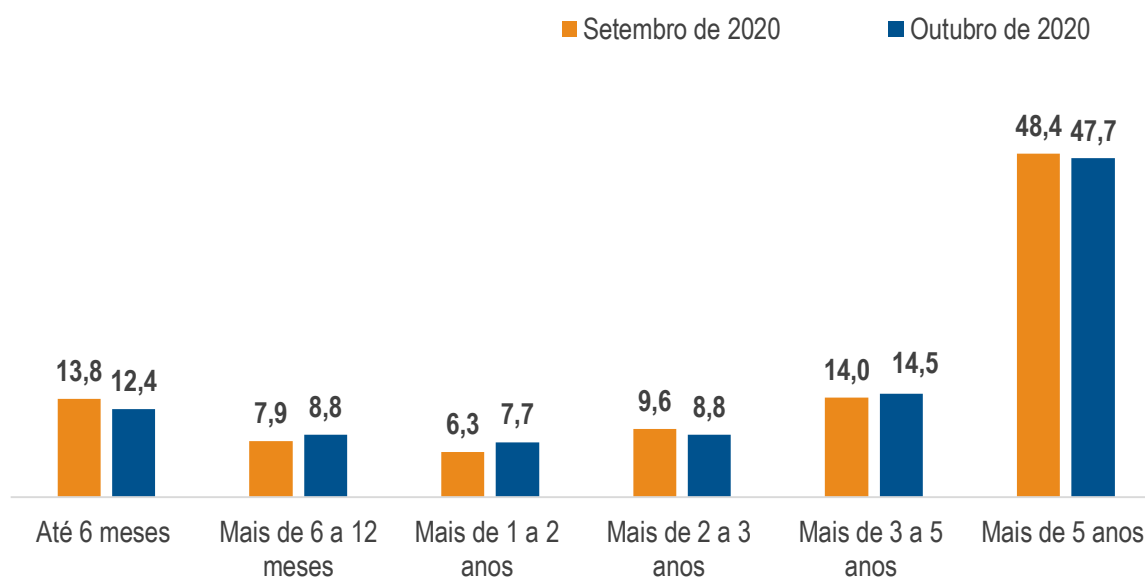
Raça/cor – redução entre os negros (57,9% para 56,6%) e aumento entre os não negros (42,1% para 43,4%).

Trabalho anterior – decresceu a proporção de inativos com experiência de trabalho anterior (62,6%, para 62,4%) e cresceu a daqueles sem experiência anterior de trabalho (37,4% para 37,6%).

Faixa de Tempo que perdeu ou deixou o último trabalho – para os inativos de 14 anos ou mais com trabalho anterior, diminuíram as proporções daqueles com até 6 meses que perderam ou deixaram o emprego (13,8% para 12,4%), com mais de 2 anos a 3 anos (9,6% para 8,8%) e com mais de 5 anos (48,4% para 47,7%). Aumentaram os percentuais para aqueles com mais de 6 a 12 meses (7,9% para 8,8%), com mais de 1 a 2 anos (6,3% para 7,7%) e com mais de 3 a 5 anos (14,0% para 14,5%) (Gráfico 4).

GRÁFICO 4

Distribuição dos Inativos com 14 anos ou mais com experiência anterior de trabalho, por faixa de tempo que deixou ou perdeu o último trabalho
Distrito Federal – Setembro e Outubro de 2020 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF
Nota: (1) Amostra não comporta desagregação para esta categoria.

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1 – Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2019, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN